

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT-1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA TEMÁTICA LGBT: UM ESTUDO PROPEDÊUTICO NAS TESES E DISSERTAÇÕES NA UFMG

Azilton Ferreira Viana – (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG)

Dalgiza Andrade Oliveira – (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG)

THE SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT THE LGBT THEME: A PROPAEDEUTIC STUDY IN THESES AND DISSERTATIONS IN UFMG

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Resumo: A pesquisa analisou a produtividade científica no âmbito da Universidade Federal de Minas Gerais, em relação à temática de Lésbicas, *Gays*, Bissexuais, Travestis, Transexuais. O problema motivador da investigação originou-se no seguinte questionamento: A produtividade científica, no âmbito da Universidade Federal de Minas Gerais, contribui para a afirmação da temática de Lésbicas, *gays*, bissexuais, travestis e transexuais no meio acadêmico? O objetivo geral foi analisar a produção científica sobre a temática desse segmento na literatura cinzenta, no âmbito da Universidade Federal de Minas Gerais, nos Programas de Pós-Graduação e suas contribuições para a afirmação do segmento. Os objetivos específicos consistiram em: mapear dissertações e teses sobre Lésbicas, *Gays*, Bissexuais, Travestis, Transexuais na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações/Universidade Federal de Minas Gerais; identificar quais os programas que mais produzem sobre a temática; categorizar as áreas/subáreas de maior interesse; identificar os principais assuntos pesquisados; estudar a relação entre o que foi produzido pela Universidade sobre a temática e a afirmação do segmento. No ensejo de alcançar o objetivo proposto, utilizou-se da pesquisa bibliométrica de abordagem exploratória, descritiva, bibliográfica e documental, com análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados nos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais, por meio de buscas realizadas por palavras-chave com ligação direta com a temática na sua Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Os resultados alcançados indicam que na Universidade Federal de Minas Gerais, a temática está presente nos Programas de Pós-Graduação em cinco das nove grandes áreas do conhecimento, a saber: Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Interdisciplinar e Linguística, Letras e Artes, nas quais 11 Programas de Pós-Graduação trataram da temática desde o ano 2000 de maneira contínua. Nesses mesmos Programas de Pós-Graduação, verificou-se que 31 pesquisadores de diferentes departamentos têm orientado teses e dissertações vinculadas à temática Lésbicas, *Gays*, Bissexuais, Travestis, Transexuais.

Palavras-Chave: Produção Científica. Estudo Bibliométrico. Segmento LGBT. Teses e Dissertações.

Abstract: The research was carried out to analyze the scientific productivity in the scope of the Federal University of Minas Gerais, regarding the topic of Lesbian, Gay, Bisexual, Transvestite, Transsexual. The research's aim originated in the following question: Does scientific productivity, within the UFMG, contribute or not to the Lesbian, Gay, Bisexual, Transvestite, Transsexual assertion in the academic world? With such aim bibliometric researches were carried out through exploratory approach, exploratory, descriptive, bibliographical and documentary approaches, with quantitative and qualitative analysis of the data collected in UFMG's Post-Graduation Programs, through keywords directly linked to the proposed thematic in the University's Digital Library of Theses and Dissertations. The overall goal was to analyze the scientific production on the Lesbian, Gay, Bisexual, Transvestite, Transsexual theme in such areas as the gray literature, the scope of the Federal University of Minas Gerais, the Post-Graduation Programs as well as its contributions to reinforce the segment. The targets were: to map dissertations and theses on Lesbian, Gay, Bisexual, Transvestite, Transsexual in University's Digital Library of Theses and Dissertations/Federal University of Minas Gerais; Identify which programs are the most productive on the subject; to categorize the areas/subareas of greatest interest in the theme; to identify the main subjects researched in the theme; to study the relationship between what was produced by University theme and the empowering of the community. The results show that in the Federal University of Minas Gerais, the subject is present in the Post-Graduation Programs in five of the nine major areas of knowledge: Human Sciences, Health Sciences, Applied Social Sciences, Interdisciplinary and Literature, Linguistics and Arts, of which 11 Post-Graduation Programs have addressed the issue on an ongoing basis since the year of 2000. In these same Post-Graduation Programs was verified that 31 researchers from different departments have supervised theses and dissertations linked to the Lesbian, Gay, Bisexual, Transvestite, Transsexual theme.

Keywords: Scientific Production. Bibliometric Study. LGBT Segment. Theses and Dissertations.

1 INTRODUÇÃO

Para a compreensão da atualidade e da pesquisa aqui apresentada, necessário se faz considerar, ao longo da história, o surgimento da área da Ciência da Informação (CI) e a pertinência e relevância do estudo em questão para esse campo investigativo.

Compreende-se que, ao longo das diferentes etapas históricas, sempre houve grande inquietação no ser humano pela busca de explicação da realidade, isto é, apreender seus processos e suas relações com a natureza ao seu redor.

Os povos antigos iniciaram suas investigações a partir da observação dos fenômenos naturais e quais consequências os acontecimentos e processos traziam para o cotidiano das pessoas. Ao longo da evolução da humanidade, os métodos foram se aperfeiçoando progressivamente.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Ferramentas e técnicas aplicadas à preservação de documentos registrados nos mais diversos suportes, tais como papíro, peles de animais, dentre outros, sugerem que, na Antiguidade, havia uma preocupação com a manutenção de informações para orientação e aprendizado das gerações futuras.

É no cenário complexo e mutável da história que tem lugar o surgimento da CI, marcado pelo desafio de constituir-se no domínio das Ciências, ao mesmo tempo em que necessita oferecer respostas e alternativas às indagações sociais. Para esse campo investigativo, tais indagações vinculam-se ao fenômeno informacional em seus aspectos de produção, de recuperação, de armazenamento e de disseminação, cujo vínculo com as ações de busca realizadas pelos usuários contribui para a sua consolidação numa constituição que, de acordo com Robredo (2012, p.60), “a ‘informação’ pode ser: registrada, duplicada, transmitida, armazenada, organizada, processada, recuperada”.

Nesse sentido, no intuito de garantir o desenvolvimento das diversas áreas do conhecimento por meio da disseminação dos resultados de pesquisas, a utilização de canais de disseminação (MUELLER, 2012), tais como revistas, periódicos científicos, teses e dissertações, são imprescindíveis para alcançar esse objetivo. Por isso mesmo, a produção científica faz uso de diferentes recursos, sejam impressos ou virtuais, com o propósito de tornar pública determinada investigação.

Nesse aspecto, ao se investigar a produção científica, é importante refletir sobre as formas de divulgação, elemento necessário para tornarem públicas as contribuições de determinada investigação numa dada temática (ZIMAN, 1979). Isso implica dizer que o processo de comunicação científica garante a guarda, o registro das pesquisas ao longo do tempo, enquanto possibilita a publicação de resultados, das revisões realizadas pelos pares e, ainda, permite o acesso da sociedade às pesquisas. Entende-se que as contribuições advindas da produção científica são fundamentais para o progresso e desenvolvimento das diferentes áreas do saber, bem como do conhecimento legitimado.

Nessa lógica, o advento da *internet* oportunizou condições objetivas que eram consideradas futuristas e distantes para o cotidiano dos usuários como, por exemplo, a quebra de barreiras geográficas. Essa nova realidade exigiu das ferramentas tecnológicas maior capacidade de respostas para as necessidades cotidianas.

Castells (1999) apresenta uma perspectiva na qual a transformação vivenciada no mundo, com a rede mundial de computadores, encontrou terreno fecundo para seu

desenvolvimento a partir de três processos históricos independentes, coincidentes que ocorreram na sociedade. Essa nova conformação na visão do autor baseou-se na perspectiva histórica tendo como principais eixos a “revolução da tecnologia da informação; crise econômica do capitalismo e do estatismo e a conseqüente reestruturação de ambos; o apogeu de movimentos sociais e culturais, tais como libertarismo, direitos humanos, feminismo e ambientalismo” (CASTELLS, 1999, p.411).

Tais avanços podem ser consignados ao diálogo com a cidadania e a garantia de direitos fundamentais, ainda não concretizados para diferentes segmentos sociais. Essa constatação indica grande distância com o que preconiza a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988)¹, no capítulo que trata dos princípios fundamentais em seu artigo 3º. A busca por cidadania e respeito é algo ainda muito distante para o segmento de Lésbicas, *Gays*, Bissexuais, travestis e transexuais (LGBT), ainda que conquistas e avanços possam ser identificados de acordo com Facchini (2002), Conde (2004) e Mott (2006).

Em relação aos avanços e conquistas experimentados pelo segmento LGBT, os mesmos tiveram início, de acordo com Simões e Facchini (2009), com o aumento e a visibilidade alcançada nas chamadas paradas *gays*² e, também, pela constituição de redes integradas do segmento nas esferas nacional, estadual e municipal, em Organizações Não Governamentais (ONG). Tal é o cenário que vem pautando o debate a partir das necessidades e desafios do referido segmento. Assim, com o intuito de depreender se existem possíveis contribuições que colaboram com esse processo é que se volta para o processo de investigação científica acerca dos estudos sobre o segmento LGBT, na Universidade, a partir do conteúdo de sua literatura cinzenta, mais precisamente as teses e dissertações.

Diante dessas reflexões é que se conformou a seguinte indagação:

¹ Artigo 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: [...]IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

² De acordo com Simões e Facchini (2009, p. 45), na cena homossexual, um evento explosivo passou a marcar essa virada. Na noite de 28 de junho de 1969, uma tentativa da polícia de Nova York de interditar o bar Stonewallinn, situado na Christopher Street, [...] deparou-se com a reação irritada dos próprios frequentadores da área, que travaram uma batalha de pedras e garrafas com os policiais. [...] De fato, não foi um acontecimento espetacular isolado, mas sinalizava uma mudança mais geral nas vivências de boa parte das populações de homens e mulheres homossexuais, no sentido de tornar visível e motivo de orgulho, o que até então tinha sido fonte de vergonha e perturbação e deveria ser mantido na clandestinidade. Em conformidade com as informações dos autores, percebe-se que o surgimento das paradas visava responder à necessidade de respeito, resistência e combate à hostilidade e à opressão. Nos primeiros anos, ficaram conhecidas como paradas *gays*.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

A produção científica de teses e dissertações sobre a temática LGBT, no âmbito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pode contribuir para a afirmação do segmento LGBT na sociedade?

No intuito de responder ao problema de pesquisa, o objetivo geral foi analisar as teses e dissertações sobre a temática LGBT, no âmbito da UFMG, nos Programas de Pós-Graduação (PPG) e suas contribuições para a afirmação do segmento. Para a consecução do objetivo geral, os objetivos específicos foram assim delineados: a) Mapear dissertações e teses na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da UFMG para verificar aquelas que tratam sobre o tema LGBT; b) Identificar quais os programas que mais produzem sobre o assunto, visando perceber as áreas que mais se dedicam à temática LGBT; c) Identificar as áreas/subáreas de maior interesse no tópico para verificar os principais assuntos pesquisados; d) Identificar os principais termos utilizados pelas teses e dissertações para determinar a terminologia empregada para tratar sobre LGBT; e) Contribuir com o segmento LGBT por meio do estudo do que foi produzido pela UFMG sobre a temática e se há afirmação desse segmento.

Vale dizer que esta pesquisa encontra-se pertinente e consonante em trabalhos anteriores já realizados no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI).

De acordo com o estudo realizado por Guirado (2015), que associa a investigação da produção científica aos avanços tecnológicos, é plausível acrescer a junção de um novo assunto proposto, como o aqui apresentado, a partir da temática LGBT.

2 INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO: GÊNESE EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Observa-se que, ao longo da história, a evolução humana esteve associada ao desenvolvimento científico e à produção de conhecimento. A ciência, na visão de alguns teóricos como Buckland (1991), Capurro (2003), Frohmann (2008) e Rendón Rojas (2005), guarda estreita ligação com os processos nos quais a informação passou a merecer destaque diferenciado para o desenvolvimento econômico e social, em uma escala mundial.

O olhar histórico é presente também nas reflexões de Alvarado (2012), Gingras (2016), Robredo (2012) e Vieira (2011), que, em suas diferenças de abordagem da história, descrevem o desenvolvimento da ciência sob a reflexão da comunicação científica, elemento fundamental para o progresso e evolução de quaisquer campos do conhecimento.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Preliminarmente, em uma interpretação epistemológica, elaborada por Capurro (2003), Frohmann (2008), Rendón Rojas (2005) e somada às contribuições de Castells (1999), é possível perceber que a organização e o uso da informação disponível para acesso público evidenciam a necessidade de estudos que possibilitem investigar, analisar e identificar prováveis limites e aplicações do conteúdo informacional voltado para a satisfação das necessidades dos usuários.

Inicialmente, é preciso destacar a distinção apresentada por Rendón Rojas (2005) para informação e conhecimento. Em sua visão, há diferença entre as origens de ambas. Segundo o autor, a informação baseia-se nos dados e objetos sensíveis, mas não se restringe a eles. Há a necessidade do mundo empírico, o qual confere sentido e garante a expressão da informação em um determinado dado ou objeto. Percebe-se uma relação necessária entre o objeto e a informação. A informação revelará determinadas qualidades do objeto para o sujeito. Já o conhecimento toma como base a informação, mas é posterior e não se restringe a ela. Isso significa dizer que há um processamento da informação a partir dos sentidos, isto é, estruturas interpretativas do sujeito que conhece algo.

Ao falar do processo de constituição do conhecimento, Rendón Rojas (2005) o faz a partir de algumas concepções filosóficas, dentre as quais se destaca aquela elaborada por Immanuel Kant. Ambos se voltam para a questão do conhecimento e, conseqüentemente, da epistemologia.

Reale e Antiseri (1990), assim como Rendón Rojas (2005), apontam as contribuições estabelecidas por Kant a partir do método investigativo como marco essencial para o desenvolvimento da ciência como é conhecida na atualidade. Para esses autores, Kant estabeleceu uma nova metodologia ao realizar a síntese entre as concepções racionalista e empirista.

De acordo com Reale e Antiseri (1990), o racionalismo como corrente filosófica realiza a epistemologia a partir dos mecanismos intelectivos e subjetivos do sujeito, independentemente da realidade objetiva.

Os autores fazem uma descrição do método desenvolvido por Kant, o qual estabeleceu uma nova forma de investigação científica que permitiu compreender e apreender o mundo a partir de uma interação entre o sujeito que conhece e o objeto que é conhecido. Para isso, é necessário ter em mente, conforme afirma Rendón Rojas (2005, p.53, tradução nossa),

[...] agora bem, para que se produza o conhecimento não apenas a decodificação de símbolos, mas a memorização, a análise que permite identificar os elementos constituintes do que se está conhecendo e suas relações como parte do todo; a síntese na qual voltam a se reunir em um todo aquilo que se fragmentou e descobrir a relação do todo com as partes³.

De acordo com o autor, informação, conhecimento e valor possuem uma ordem hierárquica na qual se completam e complementam, ainda que possuam realidades diferentes.

Investigar essas questões exige buscar outros elementos que aprofundem e indiquem o caminho no qual Rendón Rojas (2005) se baseou para elaboração de suas afirmações. Uma das possibilidades é aquela apresentada por Buckland (1991, p.351), ao considerar três diferentes significados para informação: “‘informação-como-processo’; ‘informação-como-conhecimento’; e ‘informação-como-coisa’, o uso atribuído a ‘informação’ para denotar coisas entendidas como informativas”.

Pode-se perceber que, ao falar de diferentes significados, Rendón Rojas (2005) corrobora o posicionamento de Buckland (1991), ao utilizar a mesma palavra para diferentes categorias.

Para o autor, a informação possui aspecto objetivo. Buckland (1991) afirma a mesma característica com a ideia de “informação-como-coisa.” O segundo ponto de convergência entre ambos está na concepção de conhecimento em Rendón Rojas (2005) e na concepção de “informação-como-conhecimento” apresentada por Buckland (1991). Por último, a atribuição conceitual de valor em Rendón Rojas (2005) equivale ao conceito de “informação-como-processo” em Buckland (1991).

Capurro (2003), por sua vez, buscou aliar o processo hermenêutico, aqui definido como instrumento necessário para entender o mundo fenomênico a partir da interpretação embasada nos dados, isto é, na informação vinculada à ação que interfere diretamente na vida das pessoas e da coletividade.

Associou à hermenêutica outra ferramenta essencial: o computador, por ver nele um equipamento necessário de inovação tecnológica, que permite a busca da informação científica em diferentes níveis. Essa mesma verificação foi descrita por Castells (1999).

³ Ahora bien, para que se produz el conocimiento es indispensable no solo la decodificación de símbolos, si no la memorización, el análisis, que permite identificar los elementos constituyentes de lo que se está conociendo y sus relaciones como partes del todo; la síntesis en la cual se vuelven a reunir en un todo aquello que se fragmentó y descubrir las relaciones del todo con las partes.

Capurro (2003) fez uma análise na qual entende a hermenêutica como instrumento de leitura e interpretação da informação. Essa interpretação volta-se para o agir humano, condição necessária para uma generalização em nível mais abstrato, com base no conceito de paradigma⁴, desenvolvido por Kuhn (2007), que, em sua visão, é um arquétipo capaz de estabelecer relações e correlações através de comparações. Para realizar essa tarefa, o autor fez uma narrativa histórica das principais correntes teóricas epistemológicas que contribuíram para a fundamentação da CI ao longo dos diferentes momentos sociais vividos no mundo.

Como os demais, Frohmann (2008) também acredita que a materialidade da informação é condição imprescindível para uma análise que se pretenda científica, todavia, em sua concepção, é na Física moderna, através do conceito de massa, que reside o fundamento para a materialidade da informação.

Para compreender o exposto acima, o autor usou os conceitos de massa, energia, inércia e estabilização que foram aplicados à materialidade da informação. Ao expor essa argumentação, pode-se perceber um indicativo para a defesa dessa materialidade tendo como explicação conceitos e dados da Física, uma das subáreas das Ciências Exatas.

Esse ponto é importante porque, ao falar do caráter social, material e público da informação nos dias atuais, estabelece a premissa epistemológica em seu caráter relevante numa estreita ligação com a subjetividade humana que, como se viu anteriormente, é a outra dimensão possível para o estabelecimento de uma ciência válida.

Diante disso, Frohmann (2008) recorreu ao pensamento de Michel Foucault em sua abordagem referente ao caráter subjetivo da informação, pois a análise foucaultiana baseia-se em enunciações.

Essa análise inicial dos diferentes trabalhos e textos de muitos teóricos da CI como Alvarado (2012); Buckland (1991); Capurro (2003); Castells (1999); Frohmann (2008); Gingras (2016); Rendón Rojas (2005); Robredo (2012); Vieira (2011), possibilitou perceber diferentes perspectivas que estão no cerne da constituição do conceito de “informação”, os caminhos possíveis para uma fundamentação teórica, bem como o estabelecimento de pilares epistemológicos sólidos que alicercem as pesquisas e investigações.

⁴ “Consideram-se ‘paradigmas’ as realizações científicas universalmente reconhecidas que, durante algum tempo, fornecem problemas e soluções modelares para uma comunidade de praticantes de uma ciência”. (KUHN, 2007, p.13). Foi utilizado o conceito de paradigma elaborado por Kuhn (2007), todavia não há evidências que, para Capurro (2003), o conceito de paradigma em sua perspectiva seja aquele mesmo utilizado por Kuhn (2007).

2.1 Procedimentos Metodológicos

Como marco inicial, “pode-se dizer que o fenômeno informacional passou a ser considerado um tema central nas discussões em várias áreas do conhecimento, notadamente, naquelas diretamente relacionadas à produção e comunicação científica, como biblioteconomia e ciência da informação” (SOUZA; OLIVEIRA, 2007, p.75).

É esse instrumental científico que se utiliza como ferramenta para o desenvolvimento da pesquisa que se alicerça nas leis bibliométricas para a coleta e análise dos dados.

A pesquisa realizada, de acordo com Severino (2007, p.122), é bibliográfica e documental, pois pode ser entendida como “aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc.”. Ainda, segundo o mesmo autor, é também exploratória, pois almeja conseguir determinar uma área ou campo de trabalho com base na estruturação das circunstâncias fenomênicas do objeto investigado (SEVERINO, 2007).

O mesmo autor compreende, com relação à abordagem, que a pesquisa reúne tanto análise quantitativa, quanto qualitativa em relação aos dados coletados.

O universo da pesquisa constituiu-se dos PPG da UFMG, a partir da literatura cinzenta, por meio de teses e dissertações em relação à temática LGBT. Assim, buscou-se identificar os programas por meio do *site* da universidade estudada, no intuito de elencar aqueles que mais apresentassem produção sobre o assunto.

Optou-se por não estabelecer um recorte temporal específico, dado o caráter exploratório e a constatação que não existem muitas pesquisas dessa natureza, o que poderia incorrer na eliminação de documentos resultantes desses estudos.

Durante a coleta de dados, o recorte temporal foi delineado naturalmente, tendo em vista que, a partir das teses e dissertações dos PPG da UFMG em relação à temática LGBT coletadas, teve início no ano de 2000, sendo considerados os documentos até o ano de 2016.

A busca realizada tomou como base um conjunto de palavras-chave, com ligação direta com a temática na BDTD da instituição, cujo objetivo foi mapear, na produção científica, as possíveis conexões entre o desenvolvimento acadêmico e a sua efetiva aplicação na realidade social, valendo-se da apropriação de conteúdos da temática LGBT.

A escolha das palavras-chave foi iniciada no 2º semestre de 2015, após trabalho exploratório⁵, no qual deveria se realizar estudo bibliométrico de periódicos. Diante da proposta apresentada para a atividade acadêmica em tela, foi realizada a análise a partir de seis palavras-chave sobre a temática LGBT vinculadas à identidade de gênero, conforme descrito abaixo:

Quadro 1: Palavras-chave identidade de gênero

Homossexual
Lésbica
LGBT
<i>Gay</i>
Travesti
Bissexual

Fonte: VIANA, 2017, p.86.

Na pesquisa realizada em 2015 como pré-teste, a base de dados escolhida foi a *Scientific Eletronic Library* (SciELO) por ser um repositório de documentos de diversas áreas do conhecimento. Foram encontrados 346 artigos de periódicos, a partir das seis palavras-chave elencadas.

A escolha das demais palavras-chave seguiu o mesmo padrão utilizado no pré-teste com o intuito de verificar quais as palavras mais utilizadas pelos autores em seus artigos científicos. Nesse aspecto, além das seis palavras-chave já identificadas, outras 10 foram acrescentadas tendo como critério de escolha a maior recorrência nos resumos dos artigos.

Integraram o conjunto de palavras-chave “homossexualidade”, “homofobia”, “violência”, “preconceito”, “transexual”, “cidadania”, “terceiro gênero”, “transmasculinidades”, “bissexualismo” e “intersexualidade”. Assim, pôde-se trabalhar com uma recuperação maior de teses e dissertações.

A pesquisa foi realizada por meio das 16 palavras-chave na BDTD nos campos título, resumo, palavras-chave compreendendo o período de 1º de maio a 31 de julho de 2016.

A busca avançada foi realizada da seguinte forma:

Seleção do campo 1: Título

Expressão de busca utilizada: ((Gay))

⁵ Trabalho resultante de parte empírica da disciplina Estudos Métricos em Ciência da Informação, ministrada pelas professoras Marlene Oliveira Teixeira de Melo e Dalgiza Andrade Oliveira, no PPGCI/UFMG, no 2º semestre de 2015.

Seleção do campo 2: Resumo

Expressão de busca utilizada: ((Travesti))

Seleção do campo 3: Palavra-chave

Expressão de busca utilizada: ((Lésbica))

Todas as 16 palavras-chave foram testadas nos três campos de busca.

Figura 1: Exemplo de busca campo: Resumo/expressão de busca “Travesti”



Foram recuperados 45 documentos, sendo 32 dissertações e 13 teses com conteúdos da temática LGBT. Durante a realização da pesquisa, foi observado que, mesmo possuindo um total de 45 documentos, as recuperações realizadas demonstraram que 47% do total pesquisado possuía mais de uma palavra-chave.

A escolha da BDTD para a pesquisa baseou-se no acesso às fontes, na facilidade de encontrar um repositório que contivesse a produção científica dos diferentes departamentos e programas da universidade.

2.2 Resultados

Os resultados aqui apresentados e analisados são parte da pesquisa desenvolvida, tendo sido elencados aqueles mais relevantes e de contribuição direta à produção científica da Universidade sobre a temática estudada.

Quadro 2: Distribuição percentual das teses e dissertações

PERÍODO	DOCUMENTO	QUANTIDADE	%
2000 a 2009	TESE	4	30,77
2010 a 2016	TESE	9	69,23
TOTAL		13	100
PERÍODO	DOCUMENTO	QUANTIDADE	%
2000 a 2009	DISSERTAÇÃO	13	40,63

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

2010 a 2016	DISSERTAÇÃO	19	59,37
TOTAL		32	100

Fonte: VIANA, 2017, p.94.

A análise foi realizada separando-se em dois períodos temporais tanto para as teses quanto para as dissertações. Em relação às teses, houve um aumento substancial do total absoluto produzido de 2000 a 2009 para o período de 2010 a 2016. Constatou-se que dobrou a quantidade de teses defendidas na última década. O mesmo pode ser dito em relação às dissertações ainda que numa proporção menor conforme apresentado no Quadro 2.

Percebe-se um aumento expressivo de dissertações e teses sobre LGBT nos diferentes PPG da primeira para a segunda década, o que pode ser explicado pela implementação de políticas públicas pelo governo federal, a partir de 2003, na lógica de fortalecimento da cidadania e do respeito para com a comunidade LGBT, conforme abordado por Almeida (2009) e Mott (2006), e que trouxe grande repercussão social dos temas inerentes à temática.

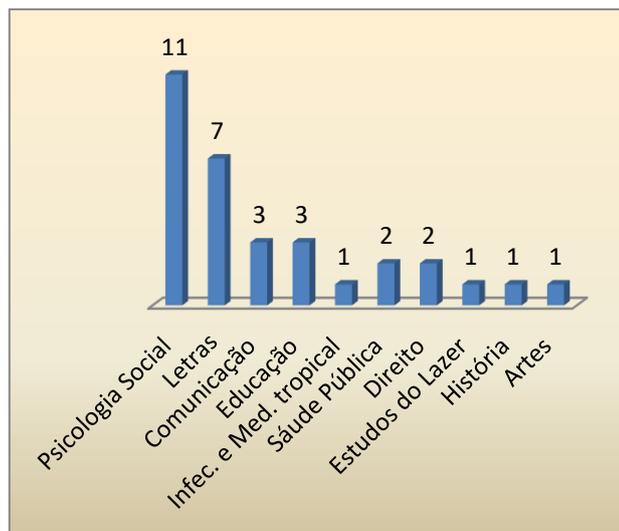
Em relação aos programas que mais produzem sobre a temática LGBT, os PPG da UFMG se estruturam nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, contando com seis cursos; Ciências Biológicas, 12; Ciências da Saúde, 19; Ciências Exatas e da Terra, seis; Ciências Humanas, nove; Ciências Sociais Aplicadas, oito; Engenharias, sete; Interdisciplinar, quatro; e Linguística, Letras e Artes, cinco, totalizando 76 cursos.

Destaca-se que 11 desses PPG concentram as teses e dissertações sobre a temática LGBT, que estão inseridos em cinco áreas, a saber: Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Interdisciplinar e Linguística, Letras e Artes.

A identificação das áreas e subáreas que tratam da temática revelou que a área de Ciências Humanas agrega o maior número de estudos realizados, num total de 21 documentos, entre teses e dissertações; seguindo a ordenação, vem na sequência Linguística, Letras e Artes, com 10; Ciências Sociais Aplicadas com oito; e, por último, Ciências da Saúde com cinco documentos. Essa averiguação reforça as considerações anteriores, pois sugere uma edificação firme a despeito de a temática ainda ser muito recente nas pesquisas e nos estudos acadêmicos.

Gráfico 1: Distribuição de Dissertações/Programa de Pós-Graduação

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP



Fonte: VIANA, 2017, p. 110.

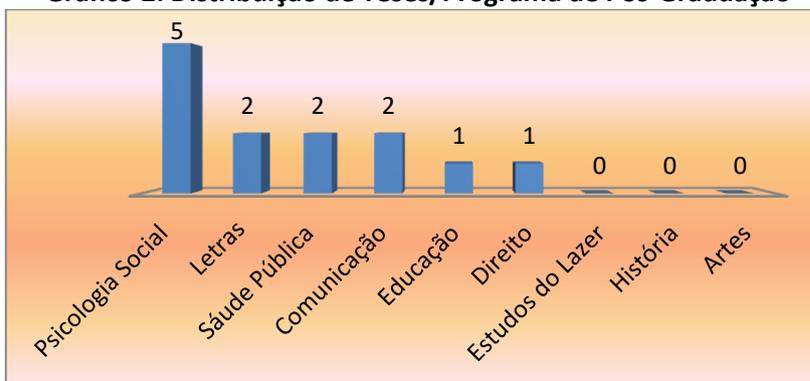
O Gráfico 1 apresenta os dados relativos às dissertações recuperadas nos PPG, dentre os quais a maior concentração foi verificada no PPG em Psicologia, com 11 dissertações. Tal resultado é entendido como decorrente do fato de esse PPG abarcar uma Linha de Pesquisa no campo da Psicologia Social, que conta com o maior número de pesquisadores que se dedicam a essa temática, no âmbito da UFMG. Em ordem decrescente, a PPG em Letras vem em seguida, com sete dissertações. Há que se destacar que embora a Faculdade de Letras (FALE) distribua essa produção identificada em dois PPG, nota-se que a temática LGBT, para os pesquisadores dessa unidade, também adquire relevância tanto nos Estudos Literários quanto nos Estudos Linguísticos.

Os PPG em Educação e em Comunicação Social apresentam três cada.

Em relação ao PPG em Comunicação, é importante salientar que foi o pioneiro em estudos da temática LGBT. Essa vanguarda nos estudos, nesse campo do saber, pode estar associada ao fato de que os assuntos que são evidenciados pela sociedade parecem ter reflexos mais perceptíveis nessa área, como, por exemplo, o surgimento da epidemia de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) no mundo, que possibilitou investigações e pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento, em especial, aquelas ligadas à saúde.

Por último, os PPG em Saúde Pública e Direito, ambos, com duas dissertações cada. No tocante à Saúde Pública, as pesquisas demonstram que as situações de exposição às infecções relacionadas ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV/AIDS) constituem-se em problemas sociais à medida que exigem respostas das políticas públicas para a prevenção e tratamento dessa patologia, que pode ser pandêmica.

Gráfico 2: Distribuição de Teses/Programa de Pós-Graduação



Fonte: VIANA, 2017, p. 111.

Percebe-se que no PPG em Psicologia foram defendidas cinco teses, ou seja, é o programa com o maior número de teses vinculadas à temática.

A constatação da produção científica vigorosa, identificada nesse PPG, conforme o resultado verificado também no gráfico anterior está consignada diretamente a seu corpo docente. Nessa lógica, outro fator que fornece mais subsídios para a análise relaciona-se à criação no curso de Psicologia do Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBT (NUH/UFMG), de caráter interdisciplinar, com atuação desde 2007, com intervenções diretas dos assuntos e discussões da temática LGBT na produção científica.

Compreende-se que a presença de professores da área de Psicologia Social e o funcionamento do NUH/UFMG nas dependências da FAFICH são dois importantes fatores que explicam uma produção diferenciada do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGSI), consoante com o evidenciado pelo estudo.

Logo após, vêm os PPG em Estudos Linguísticos e em Estudos Literários que, juntos, são responsáveis por duas teses. Esses resultados apontam para a existência de uma conexão entre “universo literário” e a temática LGBT, assim como com os estudos linguísticos. Essa consideração pode ser explicitada na utilização de termos semânticos do segmento LGBT, que sugere a consolidação de expressões como “Gay”, “Homossexual”, “Lésbica”, “Travesti” e “Transexual”.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Na sequência, os PPG em Comunicação Social e em Saúde Pública, com duas teses cada. Os estudos em Comunicação revelam uma proximidade com o cotidiano das pessoas ao tratar dos fenômenos midiáticos como, por exemplo, as relações nos “*reality shows*”⁶.

Já na Saúde Pública, as pesquisas indicaram a junção dos estudos da infectologia com os estudos da profilaxia das infecções sexualmente transmissíveis.

Outras duas áreas do conhecimento merecedoras de destaque em relação à atuação do segmento LGBT, através do movimento organizado, referem-se aos campos da Educação e do Direito. A primeira, por ser o espaço formativo e de aprendizado dos cidadãos no qual a formação humana acontece e que, no entendimento do segmento, deve ser utilizado para esclarecer e informar sobre as diferenças existentes na conformação da sexualidade humana, no intuito de evitar preconceitos e discriminações. A segunda, por vincular-se às investigações e estudos voltados para a compreensão do direito em seus aspectos de fundamentação, participação e efetividade, conforme apresentado nas linhas de pesquisa do PPG em Direito (PPGD).

Em relação ao critério de identificação, o mesmo foi estabelecido por meio do quantitativo de ocorrência dos termos “homossexualidade”, “*gay*”, “homofobia”, “lésbica”, “homossexual”, “travesti”, “violência”, “preconceito”, “bissexual”, “transexual”, “cidadania”, “terceiro gênero”, “LGBT”, “transmasculinidades”, “bissexualismo”, “intersexualidade”.

Uma constatação que merece destaque refere-se aos termos que expressam orientação sexual e identidade de gênero (*gay*, bissexual, lésbica, transexual, travesti e homossexual), pois a ocorrência dos seis, somados, corresponde a 53% do total. Isso significa dizer que 41 teses e dissertações recuperadas possuíam um ou mais dos termos, seja no resumo ou como palavra-chave e, em algumas situações, os termos integravam os títulos dos trabalhos.

Após analisar os principais programas de pós-graduação, é mister realizar o mesmo procedimento para determinar os professores que mais orientaram teses e dissertações atinentes à temática LGBT, pois é a produção dos pesquisadores que permite verificar a relação entre a produção na UFMG sobre a temática LGBT e se essa produção científica favorece a afirmação do segmento.

⁶ A título de ilustração, vale-se da dissertação defendida no PPGCOM da UFMG em 2016 referente à 14ª edição do *Big Brother Brasil* (BBB).

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Nota-se que a produção científica do PPG em Psicologia possui o maior número de professores pesquisadores da temática, pois, dos 12 docentes identificados, três pertencem àquele programa e, juntos, são responsáveis por cinco teses defendidas ou 38,46% do total.

Os PPG em Comunicação Social e Saúde Pública são responsáveis por duas teses cada, isto é, um percentual de 15,38%. Os demais PPG são responsáveis por uma tese cada, o que equivale dizer que cada um responde por 7,7% do total.

Em relação à produção de dissertações, o PPG em Psicologia conta com cinco pesquisadores que juntos são responsáveis por 11 estudos ou 34,38% do total geral de 32 dissertações. O PPG em Estudos Literários responde por quatro dissertações, o que equivale a 12,5% do total global, sob responsabilidade de três pesquisadores.

Existe proximidade entre os dados dos PPG em Estudos Linguísticos, Comunicação Social e Educação em Educação, pois os três programas são responsáveis por três dissertações cada, ou seja, respondem por 9,38% do total. O PPG em Saúde Pública possui um único pesquisador que é responsável por duas dissertações ou 6,25% do total. O mesmo percentual foi encontrado no PPG em Direito, com a diferença que, nesse programa, dois pesquisadores juntos foram responsáveis pelo quantitativo encontrado.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que os objetivos apresentados foram respondidos pela pesquisa. Foi realizado o mapeamento das dissertações e teses defendidas na UFMG e verificou-se aquelas que tratavam da temática LGBT evidenciando um expressivo número de documentos, concentrado no período de 2010 a 2016, após a I Conferência Nacional GLBT realizada em 2008. Essa percepção decorreu de uma possível atuação mais organizada do segmento que incidiu nas discussões e estudos de maneira mais efetiva nos diferentes espaços institucionais, inclusive na universidade. Esse entendimento pode ser observado pelo índice de aumento verificado da primeira década de 2000 para a segunda.

Um indicativo encontrado e que sugere relevância em relação à temática LGBT nos PPG foi a constatação que a produção científica na universidade é contínua e sistemática. Tal entendimento se dá ao se verificar que em cinco grandes áreas do conhecimento houve produção de estudos, que estes alcançam 11 PPG que trataram da temática LGBT desde 2000 e que 31 professores/pesquisadores têm orientado teses e dissertações sobre o tema.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Tem-se uma compreensão de que a atuação do movimento organizado LGBT pode ter propiciado a produção de novos estudos. Pode ainda possibilitar a construção de novas semânticas com vistas a estabelecer uma relação entre o segmento LGBT e a sociedade, o que permite indicara existência de uma relação dialógica que contribui para a compreensão desse segmento como um fenômeno social.

Na UFMG, o PPG em Psicologia merece destaque por ser o programa com a maior quantidade de pesquisas na temática LGBT. Interessante notar que as áreas do conhecimento com produção na temática ligam-se aos principais setores de atuação do segmento LGBT, os quais são direcionados à saúde, à educação, ao direito, à comunicação e àqueles vinculados às identidades compreendidas como a expressão da orientação sexual e de gênero⁷.

A diversidade de assuntos encontrados, a partir das palavras-chave, utilizadas nesse estudo, indica que os aspectos vivenciados pelos cidadãos LGBT encontram respaldo e acolhida entre pesquisadores de departamentos diversos, o que contribui para o desenvolvimento de novos assuntos e temáticas.

Nessa mesma direção, entende-se como necessária a realização de mais estudos similares, por compreender que a produção científica dos PPG da UFMG indica os principais assuntos pesquisados, sua frequência e revelam o grau de importância que determinado assunto possui para que professores/pesquisadores desenvolvam estudos e projetos capazes, a um só tempo, de possibilitar novas conceituações teóricas e ainda contribuir para o desenvolvimento das áreas do conhecimento.

A pesquisa apontou que assuntos ligados à orientação sexual e identidade de gênero ganharam projeção e importância nos PPG o que suscitou novas indagações e suas respectivas respostas a partir das investigações realizadas.

Podem ainda ser percebidos estudos na saúde, educação e trabalho. Essas evidências comprovam haver um núcleo que se organiza em torno das principais dimensões humanas.

Do mesmo modo, no que se refere à questão da temática LGBT, o mesmo acontece, pois, no centro do debate concernente às identidades, a direção apontada conduz às necessidades e aspirações do segmento, seja na busca por cidadania ou no combate ao preconceito conforme apontado neste estudo por Facchini (2002) e Mott (2006), .

⁷Refere-se aos termos *gay*, *lésbica*, *bissexual*, *travesti*, *transexual*, que se expressam em suas peculiaridades.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Por fim, registra-se, como sugestão de pesquisas futuras, o estudo dos principais assuntos referentes à temática LGBT nos PPG evidenciados no presente estudo. Destaca-se ser este um dos poucos trabalhos dessa natureza realizado na CI, não obstante a constatação que muitos estudos podem ser desenvolvidos ampliando e fortalecendo as discussões acerca de novos temas.

Entende-se também pertinente o desenvolvimento de estudos valendo-se de recursos bibliométricos nas temáticas de violência, enfrentamento ao preconceito, direitos civis e coletivos.

A partir da investigação realizada, compreende-se necessário construir novas pesquisas que evidenciem as mudanças sociais implementadas pelos segmentos vulneráveis impulsionadas pelas novas tecnologias no intuito de contribuir com os mesmos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Neil Franco Pereira de. **A diversidade entra na escola: história de professores e professoras que transitam pelas fronteiras das sexualidades e do gênero**. 2009. 239 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2009.

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui. A Bibliometria: história, legitimação e estrutura. In: TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão (Org.) **Para entender a Ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2012, 239p.

BRASIL, Constituição (1988). Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. 35 ed. Brasília: Edições Câmara, 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 19 set. 2016.

BUCKLAND, Michael. Keeble. Information as thing. **Journal of the American society for Information Science (JASIS)**, v. 45, n. 5, p. 351-360, 1991.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5, 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, v. 3, 1999, 497p.

CONDE, Michele Cunha Franco. **O movimento homossexual brasileiro, sua trajetória e seu papel na ampliação do exercício da cidadania**. 2004. 350 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2004.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

FACCHINI, Regina. **“Sopa de letrinhas”?** – movimento homossexual e produção de identidades coletivas nos anos 90: um estudo a partir da cidade de São Paulo. 2002. 241 f. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2002.

FROHMANN, Bernd. O caráter social, material e público da informação. In: FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; MARTELETO, Regina Maria; LARA, Marilda Lopes Ginez de (org.). **A dimensão epistemológica da ciência da informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação.** São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Fundepe, 2008, 268p.

GINGRAS, Yves. **Os desafios da avaliação da pesquisa:** o bom uso da bibliometria. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2016. 148p.

GUIRADO, Jane Rodrigues. **Produção científica da área das Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) indexada na base de dados Web of Science e SCOPUS (2007-2012).** 2015. 213f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

KUHN, Thomas Samuel. **A estrutura das revoluções científicas.** São Paulo: Perspectiva, 2007, 254p.

MOTT, Luiz. Homo-afetividade e direitos humanos. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 509-521, maio/ago. 2006.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Literatura científica, comunicação científica e ciência da informação. In: TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão (Org.) **Para entender a Ciência da informação.** Salvador: EDUFBA, 2012, 239p.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia:** do Humanismo a Kant. 8 ed. São Paulo: Edições Paulinas, v. 2, 1990, 950p.

RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel. Relación entre los conceptos: información, conocimiento y valor. Semejanzas y diferencias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 52-61, maio/ago. 2005. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28555.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

ROBREDO, Jaime. Filosofia da ciência da informação ou Ciência da informação e filosofia? In: TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão (Org.) **Para entender a Ciência da informação.** Salvador: EDUFBA, 2012, 239p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007, 304p.

SIMÕES, Júlio. Assis; FACCHINI, Regina. **Na trilha do arco-íris:** do movimento homossexual ao LGBT. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2009, 191p.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

SOUZA, Edivanio Duarte de; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade. A análise documentária no Grupo Terna: dos indícios às evidências da formação de unidades discursivas. *Ci Inf.* Brasília, v. 36, n. 2, p. 74-84, maio/ago. 2007. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652007000200008> Acesso em: 22 out. 2015.

VIANA, Azilton Ferreira. **A produção científica acerca da temática LGBT: um estudo propedêutico nas teses e dissertações na UFMG.** 2017. 145f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

VIEIRA, Rodrigo. **Produção científica brasileira sobre terceiro setor: uma análise bibliométrica e cienciométrica baseada no Banco de Teses da CAPES.** 2011. 168 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

ZIMAN, John. **Conhecimento público.** São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1979, 178p.